



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: PRIMEIRA VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Erlania Teixeira Rufino (URCA)¹

E-mail: erlania.teixeira@urca.br

Maria Shayane de Souza Santos (URCA)¹

E-mail: maria.shayane7@urca.br

Tharles Paz Duarte (URCA)¹

E-mail: tharles.paz@urca.br

Augusto Pedretti (URCA)²

E-mail:

¹Discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri

²Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente trabalho apresenta e descreve um relato de experiência vivenciado no estágio I, pois trata-se de uma área de conhecimento científico que estuda o funcionamento e movimentos do corpo humano. E trazendo junto a cultura do movimento e do corpo, assim estimulando os alunos a prática de atividades físicas, por meio de brincadeiras lúdicas. O profissional de educação física tende a proporcionar um desenvolvimento psicomotor em crianças da educação infantil, ajudando no desenvolvimento das habilidades básicas. É necessário o diploma de licenciatura. Teve como objetivo desenvolver e estimular o aprendizado de forma docente com a metodologia baseada na teoria por estimular as crianças a prática de atividades físicas e esporte, assim desenvolvendo suas funções motoras e cognitivas.

Palavras-chave: Ensino. Educação Física. Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

Educação física escolar é componente curricular da educação básica, pois a lei nº 13.415/17 estabelece essa obrigatoriedade na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio (BRASIL, 2017). De acordo com essa legislação (BRASIL, 2008), “o estágio obrigatório faz parte do projeto político-pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando”, pois assim proporciona a aprendizagem dos saberes profissionais e visa a preparação dos educandos para viver em sociedade e para atuar no mercado de trabalho.

O estágio supervisionado é um pré-requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em educação física. Visa oportunizar vivências práticas dos conteúdos teóricos vistos em sala de aula ao longo de sua formação acadêmica. Tendo em vista a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta como eixos estruturantes das



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

práticas pedagógicas e das competências gerais da Educação Básica os direitos de aprendizagem e desenvolvimento pelos quais as crianças precisam aprender em situações

Nas quais possam desempenhar papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, sobre os outros e sobre o mundo social e natural: o conviver, o brincar, o participar, o explorar, o participar e o conhecer-se (BRASIL 2018).

É importante que as crianças desenvolvam uma consciência e coordenação corporal, tendo como base as atividades lúdicas que vão ser instrumentos de desenvolvimento cognitivo e motor da criança. E assim sendo importante tanto no âmbito individual de cada criança e social melhorando as relações interpessoais entre professor e entre eles.

Sendo assim os professores utilizam dessas atividades como método de ensino de forma a melhorar a interação dos alunos com a atividade repassada, sua percepção e trabalho em equipe. E com isso o profissional de educação física pode ter um feedback da sua aula e podendo corrigir e ajustá-las de acordo com o grau de participação e motivação das suas turmas. É comum ter turmas com diferentes faixas etárias e de consciência corporal, e, portanto, muitas das vezes adaptando as brincadeiras para que todos os alunos possam participar e assim aprender brincando sobre a cultura corporal e do movimento.

DESENVOLVIMENTO

No período de observação do estágio, foi o primeiro contato com a instituição escolar infantil, conhecendo os professores, a coordenação, as instalações, as turmas e as estruturas, onde iríamos praticar algumas brincadeiras com as crianças, “A aula de Educação Física se configura então como um espaço propício para aprender através das brincadeiras, desenvolvendo de forma conjunta os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional”.

Os planejamentos das aulas foram baseadas levando em consideração o espaço e materiais vistos no período de observação. Por ser um local onde não havia muitas atividades voltadas para a prática esportiva e atividade física, não havia muitos materiais, fazendo com que o planejamento das aulas fossem de acordo com a circunstância e possibilidade da escola. Muitas das vezes planejando aulas com pouco material disponível, e em outros momentos levamos os materiais bolas, balões e caixas de casa.

Após a experiência de estar frente a educação infantil, em aulas de Educação Física, em um espaço educacional que visa mediar a formação dos alunos e prepará-los para as próximas etapas escolares e de suas vidas, compreendemos o papel fundamental da escola e da educação, ser educador está para além de termos conhecimentos técnicos e científicos que em nosso processo de ensino e aprendizagem, para educarmos precisamos entender os diferentes contextos e os diferentes níveis de aprendizagem. Estas compreensões ficam mais claras quando somos desafiados a estarmos na situação de professor, mesmo que por apenas alguns momentos em apenas algumas intervenções, pois não é tarefa fácil enfrentar a diversidade colocada na escola.

As intervenções feitas no âmbito de avaliação dos alunos foram de maneira subjetiva/observacional de forma que, com as aulas ministradas, os planos de aula, o engajamento e participação dos alunos com as brincadeiras, evidenciamos uma grande participação dos alunos. O brincar com as crianças foi feita sempre de maneira animada e descontraída para motivar e incentivar a capacidade de aprender brincando das crianças, para termos um diagnóstico de como estávamos passando a metodologia de ensino.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

CONCLUSÃO

O estágio supervisionado I foi a nossa primeira vivência dentro da sala de aula como docentes. Por apresentar uma gama de possibilidades de trabalho, acreditamos que um professor licenciado em Educação Física, ministrando a disciplina na escola ampliaria as vivências dos alunos. Além disso, os autores revelam através de seus estudos que os professores pedagogos manifestam dificuldade e insegurança em proporcionar, de forma qualificada, a referida disciplina por não serem especialistas na área” (CONTREIRA, KRUG, 2010; FIORIO, LYRA, 2012). A importância do planejamento de ensino é notória durante todo o período de estágio no ambiente escolar, onde dessa maneira tem-se um controle melhor e correto nas atividades elaboradas surgindo aulas aplicadas com sucesso sendo possível proporcionar aos alunos o desenvolvimento do conhecimento da disciplina de Educação Física

AGRADECIMENTOS

A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I foi de grande importância, por ser possível colocar em prática e desenvolver nossas habilidades, compreender melhor alguns dos muitos debates e aprendizagens dentro da universidade, além de vivenciar e disponibilizar aos alunos que tivessem um novo contato com a Educação Física.

Experimentando outras práticas e funcionalidades que podem ser trabalhadas na disciplina, oportunizando a troca de experiências e saberes advindos da relação entre aluno e professor e vice-versa. Nesse sentido, o acadêmico aprende mais ao conhecer de perto as situações problema que estão inseridas na realidade do professor, o ambiente escolar para o qual está voltada sua formação, o aluno como sujeito fundamental na sua formação. Tanto o professor como o acadêmico e a escola ganham com essa troca de experiências, pois ela possibilita o crescimento profissional de todos.

Fica aqui nosso profundo agradecimento, aos professores orientadores, coordenação da escola, e colegas que não mediram esforços para fazermos um ótimo estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CONTREIRA, Clairton Balbueno; KRUG, Hugo Norberto. Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental: um estudo de caso com professores unidocentes. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, v. 15, p. 150, 2010.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.
- DA SILVA, Luiz Inácio Lula; HADDAD, Fernando; LIMA, André Peixoto Figueiredo. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008—dispõe sobre o estágio de estudantes. **Revista Segurança Urbana e Juventude**, 2009.
- FERREIRA, Heraldo Simões; TORRES, Aline Lima. Educação física na educação infantil e no ensino fundamental na percepção de pedagogos: um estudo de caso. **Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)**, v. 10, n. 4, p. 183-194, 2013.
- GOULART, Antonio et al. Relato de experiência do estágio supervisionado: brincar e se desenvolver, uma forma de aprender. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 1, 2017.